COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO N° DE 2013 (dos Srs. Vanderlei Macris, Vaz de Lima e Carlos Sampaio)

Solicita a realização de Audiência Pública com a presença Presidente Conselho do Administrativo de Defesa Econômica - CADE, Sr. Vinícius Marques de Carvalho, e dos representantes das empresas Siemens, Alstom, CAF, Mitsui, Temoinsa e Bombardier para que prestem esclarecimentos sobre os fatos narrados a seguir, bem como sobre as medidas que estão sendo tomadas para a identificação dos eventuais responsáveis.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa. com base no art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal combinado com o art. 24, VII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, se digne a adotar as providências necessárias à realização de Audiência Pública com a presença do Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, Sr. Vinícius Marques de Carvalho, e dos representantes das empresas Siemens, Alstom, CAF, Mitsui, Temoinsa e Bombardier, para que prestem esclarecimentos sobre notícias jornalísticas que apontam virtual ocorrência de lesão ao erário público e sobre a apuração das responsabilidades.



JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos dias, diversos órgãos da imprensa brasileira vêm veiculando notícias a respeito de uma eventual formação de cartel envolvendo as empresas multinacionais Siemens S/A, Alstom, CAF, Bombardier, Temoinsa e Mitsui. Segundo as notícias, o cartel teria por finalidade fraudar concorrências públicas no Estado de São Paulo, provocando danos à administração e ao patrimônio público daquele ente federado.

"A Justiça alemã concluiu que a Siemens pagou pelo menos 8 milhões de euros, o equivalente a R\$ 24,4 milhões, a dois representantes de funcionários públicos brasileiros, como parte de um amplo esquema de corrupção em contratos públicos no Brasil. Os dados fazem parte da investigação conduzida por promotores em Munique e que resultou na condenação, em 2010, da empresa alemã ao pagamento de uma multa bilionária. O caso brasileiro, segundo a Justiça alemã, ajudou a comprovar o esquema internacional de corrupção da multinacional.

O **Estado** teve acesso a documentos que a Siemens apresentou à Justiça no Brasil, e eles mostram a ação de dois consultores para a manutenção do cartel e a fraude contra os cofres do governo de São Paulo entre 2001 e 2002, durante o primeiro mandato de Geraldo Alckmin (PSDB). Trata-se dos irmãos Arthur e Sérgio Teixeira - este já morto. O **Estado** procurou Arthur. Em seu escritório em São Paulo, uma secretária informou que ele estava viajando. A Siemens reafirmou nesta terça-feira, 6, que colabora com as investigações do caso.

Eles eram proprietários das empresas Procint e Constech. Em setembro de 2001, Everton Rheinheimer assumiu a direção da divisão de transportes da Siemens. Na época,



estava em andamento a licitação para a reforma dos trens S2000, S2100 e S3000 da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Em reunião na sede da Alstom com as demais empresas acusadas de compor o cartel, Rheinheimer, desconfiando que queriam passar a Siemens para trás, afirmou que a alemã não dividiria a licitação S3000. Disse, então, que faria uma proposta competitiva para ganhar o contrato de R\$ 55 milhões (valor atualizado).

Dias antes da entrega para o governo das propostas para os projetos S3000 e S2100, o executivo disse que foi procurado pelos consultores. Queriam que ele se encontrasse com as outras empresas - o que ocorreu. Só um representante de cada empresa - Siemens, Alstom, CAF, Bombardier, Mitsui e Temoinsa - participou. Na reunião ficou acertado que a Siemens venceria a licitação S3000. "As outras empresas competidoras apresentariam preços superiores à proposta das Siemens e bastante próximas do orçamento da CPTM, como propostas de cobertura", Carlos Emmanuel escreveu Joppert Ragazzo, superintendente-geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), do Ministério da Justiça, em documento sobre a denúncia apresentada pela Siemens. Em troca, as demais dividiriam a S2100 da CPTM. Arthur e Sérgio Teixeira são suspeitos de serem a ligação entre as empresas do suposto cartel e os diretores do Metrô e da CPTM. As empresas dos consultores foram apontadas em denúncia apresentada por deputados do PT em 2009 ao Ministério Público Estadual (MPE) como o elo entre o cartel e empresas offshore no Uruguai.

Os promotores desconfiam de que o pagamento de propinas a agentes públicos era feito naquele país por meio de offshores: a Leraway e a Gantown. Na investigação da Justiça alemã sobre a Siemens, a procuradora alemã, Hildegard Baeumler-Hoesl, constatou que o dinheiro enviado ao Brasil entrava no País por meio de contas abertas no Uruguai. Em Montevidéu, consultorias recebiam o dinheiro



da Siemens, antes de transferir os recursos para as contas dos brasileiros.

A prática, segundo a investigação, segue um padrão mundial de pagamento de propina pela Siemens. Uma consultoria emite notas por um suposto trabalho e a Siemens paga. O problema é que esse trabalho não existia, e o dinheiro dessas consultorias seguia para o bolso de agentes públicos ou lobistas.

O Tribunal de Munique não revelou os nomes dos brasileiros acusados. **No total, a Siemens pagou US\$ 1,3 bilhão em subornos no mundo**. O caso envolveu mais de 300 agentes públicos e 4,2 mil transações suspeitas na Argentina, Bangladesh, Brasil, China, Grécia, Hungria, Indonésia, Israel, Itália, Malásia, Nigéria, Noruega, Polônia, Rússia e Vietnã. A Siemens pagou nos EUA multa de US\$ 800 milhões e na Alemanha, de US\$ 533,6 milhões¹."

Também foi noticiado que estariam em investigação supostas práticas ilícitas de outra natureza, conforme reportagem a seguir:

"Polícia Federal investiga Siemens também por lavagem e evasão

Publicado por <u>Valor Online</u> (extraído pelo JusBrasil) - 5 horas atrás

BRASÍLIA - Além das práticas de cartel e corrupção, a Siemens é investigada em inquérito da Polícia Federal de São Paulo por possíveis crimes de lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Há uma hipótese de corrupção internacional, envolvendo a transferência de valores a servidores públicos brasileiros por meio de empresas offshores no Uruguai."²

Em face das notícias, é imprescindível que essa Casa do Congresso Nacional se inteire dos fatos envolvendo essas empresas, notadamente a Siemens, e dos desenvolvimentos já obtidos pelas investigações do CADE. É por isso que se requer a presente audiência pública. O objetivo dessa

¹ http://www.estadao.com.br/noticias/cidades,propina-da-siemens-foi-de-8-milhoes-de-euros-no-pais,1061265,0.htm



audiência seria obter informações que permitam ações no sentido de descobrir o grau de extensão do suposto prejuízo ao Estado de São Paulo, a eventual participação de outras empresas na formação do suposto cartel contra a concorrência da CPTM, a participação de agentes públicos ou privados na intermediação de facilidades junto à CPTM, entre outros fatos relevantes para a descoberta dos responsáveis e o ressarcimento dos prejuízos eventualmente causados aos cofres públicos. Seriam indagados também fatos relevantes sobre possíveis práticas anti-concorrenciais em outros entes federados onde a Siemens, ou mesmo as demais empresas aqui nomeadas, atuam, tais como Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Essa comissão tem poderes para tanto, em razão do que a Constituição Federal dispõe, em seu art. 49, inciso X, que prevê a competência do Congresso Nacional para "fiscalizar e controlar, diretamente, ou por qualquer de suas Casas, os atos do Poder Executivo, incluídos os da administração indireta".

A realização da Audiência Pública proposta é de fundamental importância para o esclarecimento dos fatos, com a elucidação dos responsáveis pela noticiada lesão ao erário do Estado de São Paulo e a tomada das providências cabíveis, pelos Órgãos competentes, para o ressarcimento eventualmente cabível.

Sala das Comissões, em 08 de agosto de 2013.

Deputado CARLOS SAMPAIO PSDB/SP

Deputado **VANDERLEI MACRIS** PSDB/SP

² http://valor-online.jusbrasil.com.br/politica/104252457/policia-federal-investiga-siemens-tambem-por-lavagem-e-evasao

Deputado **VAZ DE LIMA** PSDB/SP